

PREVALÊNCIA DE FORMAS PARASITÁRIAS EM ALFACES (LACTUCA SATIVA), COMERCIALIZADAS EM DIFERENTES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM BARBALHA, CEARÁ.

RAYSSA BERNARDINO DE MORAIS, EULAIA MAGNA SOARES DO NASCIMENTO, MICILÂNIA VIEIRA SILVA, MAGALY LIMA MOTA,

As parasitoses intestinais ainda constituem um sério problema de saúde pública no Brasil, apresentando maior prevalência em populações de baixo nível socioeconômico e precárias condições de saneamento básico. O objetivo desse trabalho foi realizar uma comparação entre os supermercados e feiras livres para coleta de alfaces (*Lactuca sativa*) comercializadas na cidade de Barbalha, região metropolitana do Cariri, Ceará, observando a possível contaminação por formas parasitárias. Para análise foram utilizadas 16 amostras de cultivo tradicional. Todas foram adquiridas aleatoriamente durante o mês de junho de 2013, sendo 2 amostras em 1 supermercado, 2 em sacolões e 5 bancas de feiras livres de diferentes pontos da cidade. A análise mostrou a presença de parasitas em todas as amostras, o que indica um desacordo com a legislação vigente e salientam a necessidade de aplicação de um programa de educação sanitária direcionado a horticultores e manipuladores de hortaliças.

PALAVRAS-CHAVE: ALFACES, PARASITAS, CONTAMINAÇÃO, ALIMENTOS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA